



# Dossiê

## Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres

INFORMAÇÕES

POR OIT 2019

### A organização

A ONU Mulheres foi criada em 2010 e trabalha com as premissas fundamentais de que as mulheres e meninas ao redor do mundo têm o direito a uma vida livre de discriminação, violência e pobreza, e de que a igualdade de gênero é um requisito central para se alcançar o desenvolvimento. A ONU Mulheres apoia os Estados-membros da ONU no estabelecimento de padrões globais para alcançar a igualdade de gênero e trabalha junto aos governos e à sociedade civil para formular leis, políticas, programas e serviços necessários à implementação desses padrões. A ONU Mulheres coordena e promove o trabalho do Sistema ONU no avanço da igualdade de gênero. Sua sede principal fica em Nova Iorque, nos EUA, mas Possui escritórios regionais e em países da África, Américas, Ásia e Europa. Nas Américas e Caribe, o escritório regional está situado no Panamá.

### A Organização e OIT

Em 2018, a ONU Mulheres desenvolveu o Programa Ganha-Ganha: Igualdade de gênero. Este Programa é fruto da aliança estratégica e da cooperação entre a ONU Mulheres, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a União Europeia (UE) para a promoção da igualdade de gênero no setor privado. O objetivo geral do Programa é contribuir para o empoderamento econômico das mulheres, reconhecendo-as como beneficiárias e parceiras do crescimento e desenvolvimento, aumentando o compromisso do setor privado – empresas e organizações de empregadores – com a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres. Em última instância, o projeto contribuirá para a conquista da igualdade de gênero ao permitir a liderança empreendedora das mulheres, sua participação na força de trabalho, o empreendedorismo, o empoderamento econômico e, por-

tanto, sua participação plena e igualitária na sociedade.

### Relação com o trabalho análogo à escravidão

A prevalência de mulheres que se encontram em situação de trabalho análogo à escravidão é assustadora: elas correspondem a 71% das vítimas de escravidão moderna, enquanto homens respondem por apenas 29% deste cálculo. O Sistema ONU reafirma o compromisso de erradicar todas as formas de trabalho análogo à escravidão, prestando assistência técnica e mantendo e promovendo o diálogo com o objetivo de garantir a dignidade e a proteção de todas as pessoas. A exploração de trabalhadores e trabalhadoras atinge as pessoas mais pobres, as mais vulneráveis e as mais marginalizadas: mulheres, migrantes, crianças, afro-descendentes, povos indígenas, pessoas com deficiência, entre outros grupos. O medo, o desconhecimento sobre os direitos básicos das pessoas, a submissão física ou psicológica ao empregador e a necessidade de sobrevivência muitas vezes impedem que as vítimas do trabalho escravo denunciem abusos. No ano de 2018, foi realizado uma Conferência para combater o Tráfico Humano e Escravidão Moderna, visto que as maiores vítimas desses dois problemas citados anteriormente são as mulheres. Juntamente com o Fundo das Nações Unidas e Fundação Shiva, a Conferência mapeou espaços para esforços colaborativos entre ONGs, governos, setor privado e o sistema ONU para combater o tráfico humano e as diversas formas de escravidão moderna.

